

AUTESFORÇO GESCONOGRÁFICO PRECOCE (AUTODETERMINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autesforço gesconográfico precoce* é o ato ou efeito de a conscin, moça ou rapaz, agir e superar com autodeterminação, persistência e empenho as próprias dificuldades no desenvolvimento da escrita tarística desde a fase da juventude.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *força* procede igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Os termos *força*, *forçar* e *esforço* surgiram no Século XIII. A palavra *gestação* provém do mesmo idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. O vocábulo *consciência* origina-se igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O termo *precoce* deriva do idioma Latim, *praecox*, “que vem antes do tempo (com respeito aos frutos e às plantas); precoce; prematuro; lampo; temporão”, e este de *praecoquere*, “apressar a maturação de; amadurecer cedo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autodeterminação gesconográfica precoce. 2. Empenho gesconográfica na juventude. 3. Autesforço precoce na escrita tarística. 4. Autenfrentamento gesconográfico na juventude.

Neologia. As 3 expressões compostas *autesforço gesconográfico precoce*, *autesforço gesconográfico precoce básico* e *autesforço gesconográfico avançado* são neologismos técnicos da Autodeterminologia.

Antonimologia: 1. Banalização gesconográfica precoce. 2. Desleixo gesconográfico juvenil. 3. Leviandade da escrita tarística precoce. 4. Postergação conscienciográfica precoce.

Estrangeirismologia: os *feedbacks*; o *know-how* gesconográfico antecipado; os *insights* verponológicos do jovem escritor dedicado.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inversão existencial.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autesforço: ação evolutiva. Precocidade: responsabilidade grupocármica. Antecipemos interassistências gesconográficas.*

Coloquiologia: a valorização das *vacas gordas* no aproveitamento das oportunidades assistenciais gesconográficas.

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *Quem escreve, estende a mão ao outro para provocar uma revolução* (Vilem Flusser, 1920–1991). *A habilidade de escrever é o resultado da habilidade de pensar. Escrever bem é a arte de economizar palavras* (Dad Squaresi, 1946–).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: *água mole em pedra dura, tanto bate até que fura; só se aprende a escrever escrevendo.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodesafios.** A conscin escritora veterana, ao bater o próprio recorde gesconológico, atinge neopatamar de **produtividade intelectual**, assumindo novos desafios autoconscienciográficos”.

2. “**Autoplanejamento.** Planeje a sua **gescon**. Obra apressada, obra estragada”.

3. “**Intelectualidade.** Se a pessoa está habituada a determinado trabalho intelectual, a mudança do holopensene, em virtude de **viagem**, por exemplo, pode afetar o rendimento men-

talsomático até à retomada do ritmo de produtividade evolutiva já alcançado anteriormente. Nada substitui os autesforços”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia; o holopensene pessoal da Antecipaciologia; o holopensene do autenfrentamento grafotarístico; a retilinearidade pensênica estimulada desde jovem; os autografopensenes; a autografopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os verponopensenes; a verponopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os recinopensenes; a recinopensenidade; os pensenes autopesquisísticos; os pensenes holomaturológicos fomentados desde a juventude por meio da escrita.

Fatologia: o autesforço gesconográfico precoce; a automotivação gesconográfica do inversor existencial; as primeiras gescons assistenciais ainda na juventude; o exemplarismo pessoal do jovem escritor frente aos pares; a escrita ancorando a superação do porão consciencial; o anti-desperdício precoce; a autopesquisa recorrente no aprofundamento da escrita juvenil; a produção contínua de gescons desde a juventude; o sobrepassamento das dificuldades ínsitas à faixa etária; a disciplina na escrita tarística; a manutenção da rotina útil pelo jovem; as amizades evolutivas cultivadas nos círculos sociais da conscin adolescente; a autoincorruptibilidade na elaboração de tema para a escrita; o sobrepassamento precoce das limitações mentais próprias do corpo físico; a vivência teática dos temas pesquisados direcionando a proéxis do jovem escritor; o aproveitamento precoce das oportunidades diárias; o entendimento dos neologismos da Conscienciologia ainda na juventude; a compreensão da chapa verbetográfica no amadurecimento cognitivo do jovem; a intenção assistencial construída pela prática grafoassistencial; a participação no grupo de inversores existenciais (Grinvexes) enquanto catalisador das gescons; o desassédio gesconográfico precoce; a desdramatização das dificuldades pessoais; o autodiscernimento precoce quanto à prioridade gesconográfica; o amadurecimento evolutivo contínuo pelos autesforços diários; a assunção precoce dos trafores; a assunção da trafor da escrita; a identificação e utilização do megatrafor na grafotares pela conscin jovem; as decisões evolutivas na adolescência; a priorização das gestações conscienciais precocemente; a superação de microinteresses ínsitos à juventude; a imersão no tema de pesquisa pelo inversor; o aprendizado com os erros e acertos; a antecipação da responsabilidade dos inversores existenciais perante o contínuismo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a escrita de textos para *blogs* da Conscienciologia; o envio de trabalhos para as chamadas de trabalho de eventos conscienciológicos; o aproveitamento da *Era da Fatura* na materialização das gescons na precocidade; o aproveitamento precoce dos aportes existenciais; a leitura contribuindo para o aumento do dicionário cerebral no jovem; os aprendizados advindos das revisões de verbetes e artigos; a formação de novas lideranças gesconográficas; o desenvolvimento da autocognição juvenil; a autoconscienciometria a partir das gescons já publicadas; as demandas gesconográfica demonstrando a construção da força presencial precoce; a soma dos esforços gesconográficos desde jovem culminando oportunamente com a megagescon.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a valorização dos amparadores extrafísicos de função; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a sinalética amparológica; a sinalética da priorização evolutiva; as projeções lúcidas (PLs) referentes ao andamento da pesquisa; a desvinculação de grupos extrafísicos patológicos por meio das recins; a paragenética impactando na construção das gescons; a evocação do grupo de consciexes durante a escrita; o abertismo aos *insights* dos amparadores extrafísicos; o desassédio do grupo extrafísico relativo ao tema trabalhado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis–investimento gesconográfico*; o *sinergismo auto-pesquisa–teática gesconográfica*; o *sinergismo autesforço precoce–atacadismo consciencial*; o *sinergismo autorreflexão–escrita*; o *sinergismo laringochacra–coronochacra*; o *sinergismo escrita–reciclogenia*; o *sinergismo vontade–decisão proativa no autenfrentamento da escrita*; o *sinergismo amizades evolutivas–feedbacks estimuladores*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) do escritor tarístico*; o *princípio de toda consciência poder escrever, bastando querer*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva perante trafor mentalsomático*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio dos parades intermissivos*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da qualificação permanente dos trafores*; a *teoria e prática dos Cursos Intermissoivos (CIs)*; a *teoria e a prática da gescon*.

Tecnologia: a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da imersão na escrita*; a *técnica da autopesquisa*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da autorganização*; a *técnica da rotina útil*; a *técnica da docência conscienciológica*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *técnica de potencialização dos trafores*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) auxiliando na antecipação da escrita desde a juventude*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Grafopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

Efeitologia: o *efeito do autenfrentamento*; o *efeito do esforço evolutivo*; o *efeito da autorresponsabilização evolutiva*; o *efeito da disciplina gesconográfica*; o *efeito do foco evolutivo*; o *efeito dos autoposicionamentos cosmoéticos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas das reflexões gesconográficas*; a *decisão de aplicação de técnicas fortalecendo neossinapses evolutivas*; as *neossinapses derivadas da opção pela invéxis*.

Ciclogia: o *ciclo neopesquisas–neoverpons–neopublicações*; o *ciclo posicionamento–publicação*; o *ciclo dificuldade–autesforço–interassistência*; o *ciclo neocognição–escrita–cosmo-visão*; o *ciclo gesconográfico*; o *ciclo assistido–assistente*.

Enumerologia: o *esforço precoce na autopesquisa*; o *esforço precoce no aprofundamento das autorreflexões*; o *esforço precoce na superação das dispersões diárias*; o *esforço precoce na autorganização*; o *esforço precoce no trabalho assistencial*; o *esforço precoce na leitura*; o *esforço precoce na escrita*.

Binomiologia: o *binômio neoverpons–neogescons*; o *binômio dificuldade–aprendizado*; o *binômio heteromotivação–automotivação*; o *binômio erro–acerto*.

Interaciologia: a *interação cérebro–paracérebro*; a *interação revisor–escritor*; a *interação conscin–consciex*; a *interação com os amparadores extrafísicos*; a *interação conscin proexist–consciex intermissivista*; a *interação caneta–papel*.

Crescendologia: o *crescendo das produções gesconográficas pessoais*; o *crescendo escritor precoce–escritor veterano*; o *crescendo do posicionamento gesconográfico*; o *crescendo verbete–artigo–livro–obra–prima*.

Trinomiologia: o *trinômio vivência–autopesquisa–conteúdo*; o *trinômio motivação–trabalho–lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio autorreflexão–recin–teática gesconográfica–assistência atacadista*; o *polinômio autocrítica–autoincorruptibilidade–autorganização–autodesassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo coerência intermissiva / incoerência intermissiva*; o *antagonismo antidesperdício / autodesperdício*; o *antagonismo esforço gesconográfico / banalização gesconográfica*; o *antagonismo autenfrentamento / comodismo*; o *antagonismo Era da Lucidez / Era do Desperdício*; o *antagonismo aprofundamento pesquisístico / achismo superficial*; o *antagonismo materialização ideativa / inércia ideativa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin ter pouca experiência e poder escrever com profundidade*; o *paradoxo inversivo aparência jovem (extraconsciencialidade)–maturidade consciencial (intraconsciencialidade)*; o *paradoxo de o inversor autodidata apresentar dificuldade na escrita*.

Politicologia: a autassistenciocracia; a reeducaciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da retribuição dos aportes recebidos*.

Filiologia: a neofilia; a verponofilia; a lexicofilia; a gesconofilia; a invexofilia.

Fobiologia: o medo de não saber escrever bem; o medo de errar; a neofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da inércia grafopensênica*; a eliminação da *síndrome da despriorização*; a extinção da *síndrome do comodismo*; o fim da *síndrome da medio-crização consciencial* por meio da assunção da capacidade pessoal.

Maniologia: a mania da perfeição; a mania da vaidade autoral; a mania de escrever de maneira desorganizada; a mania de não acabativa gesconográfica, gerando estagnação pesquisística; a mania de escrever mantendo telefone celular próximo, aumentando a possibilidade de dispersão.

Mitologia: o *mito quanto ao dom de escrever sem autesforço*; o *mito do inversor perfeito*; o *mito de não se ter tema para escrever*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *autopesquisoteca*; a *proexoteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*; a *traforoteca*; a *gesconoteca*.

Interdisciplinologia: a Autodeterminologia; a Autopesquisologia; a Gesconologia; a Proexologia; a Invexologia; a Mentalsomatologia; a Taristicologia; a Recinologia; a Seriexologia; a Priorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin enciclopedista; a conscin esforçada; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o esforçado; o autor; o escritor; o inversor existencial; o exemplarista; o teático; o verbetógrafo; o congressista; o docente; o determinado; o pesquisador; o intelectual; o agente retrocognitivo inato; o enciclopedista.

Femininologia: a esforçada; a autora; a escritora; a inversora existencial; a exemplarista; a teática; a verbetógrafa; a congressista; a docente; a determinada; a pesquisadora; a intelectual; a agente retrocognitivo inata; a enciclopedista.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens dispersus*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens didacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autesforço gesconográfico precoce *básico* = o início do entendimento e autossuperação das dificuldades conscienciográficas pessoais por parte do jovem escritor, resultando nas primeiras gescons; autesforço gesconográfico precoce *avançado* = a dedicação à grafo-

tares ao longo de décadas por parte da conscin escritora, culminando na materialização da megagescon, estruturada no trabalho proexológico iniciado e registrado desde a juventude.

Culturologia: a cultura da escrita; a cultura do autesforço; a cultura do autenfrentamento; a cultura intelectual; a cultura de sair da zona de conforto patológica; a cultura da usabilidade; a cultura da Invexologia.

Iniciativa. Sob a ótica da *Autopriorologia*, eis, em ordem alfabética, 7 dificuldades passíveis de ocorrerem com o jovem na escrita das primeiras gescons:

1. **Acabativa.** Dificuldade de desassédio da gescon em andamento.
2. **Insegurança.** Autodesconfiança quanto à própria capacidade conscienciográfica.
3. **Modelo.** Compreensão falha da chapa ou *template* da gescon proposta.
4. **Neológica.** Entendimento limitado ou superficial do paradigma consciencial e dos neologismos.
5. **Ortografia.** Erros ortográficos recorrentes, não apreendidos adequadamente.
6. **Pesquisa.** Superficialidade pesquisística devido à falta de experiência e vivências.
7. **Teática.** Apego por hábitos patológicos, desconectando-se do holopense gesconográfico.

Efeitos. No âmbito da *Assistenciologia*, eis, em ordem alfabética, 12 condições passíveis de serem desenvolvidas a partir dos autesforços e autenfrentamentos na escrita de gescons desde a juventude:

01. **Autocriticidade:** prática da autocrítica a partir das pesquisas e vivências teáticas.
02. **Autoidentificação:** levantamento da identidade interassistencial pessoal pela continuidade na escrita.
03. **Autopesquisa:** aprofundamento da cognição quanto às dificuldades, facilidades, tendências e traços pessoais.
04. **Autoqualificação:** melhoria da autestima intelectual.
05. **Docência:** desenvolvimento da retilinearidade pensênica auxiliando na preparação para a docência invexológica.
06. **Egocídio:** saída do egoísmo para a qualificação assistencial tarística.
07. **Estofa:** ganho de experiências a partir dos autoposicionamentos gesconográficos.
08. **Posicionamento:** fomento à autoconfiança gesconográfica.
09. **Repertório:** ampliação do dicionário cerebral, inclusive neológico.
10. **Técnica:** qualificação e aprofundamento quanto à aplicação de *técnicas evolutivas*.
11. **Trafór:** aplicação teática dos autotrafóres no dia a dia.
12. **Tridotação:** desenvolvimento da comunicação, intelectualidade e parapsiquismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autesforço gesconográfico precoce, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexposição conscienciográfica:** Autenfrentamentologia; Neutro.
02. **Continuismo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático.
03. **Cultura da escrita:** Grafopensenologia; Neutro.
04. **Desdramatização da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Gargalo da escrita tarística:** Conscienciografologia; Nosográfico.
07. **Inteligência gesconográfica:** Grafopensenologia; Homeostático.
08. **Inteligência gráfica:** Mentalsomatologia; Neutro.

09. **Ponto de partida da gescon:** Autodecidologia; Neutro.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Saldo gesconográfico:** Autogesconologia; Neutro.
12. **Subestimação da finalização da gescon:** Experimentologia; Nosográfico.
13. **Técnica conscienciográfica:** Conscienciografologia; Neutro.
14. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.
15. **Trajatória gesconográfica:** Grafointerassistenciologia; Homeostático.

O AUTESFORÇO GESCONOGRÁFICO PRECOCE É RECURSO PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES, ACELERAÇÃO DAS RECINS E ASSUNÇÃO DAS POTENCIALIDADES EM PROL DA AGLUTINAÇÃO DE NEOINTERMISSIVISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, desempenha o autesforço gesconográfico precocemente? Quais são as posturas aplicadas para qualificar e sustentar o autodesenvolvimento gesconográfico ao longo de toda a vida?

Bibliografia Específica:

1. **Barbosa**, Cassianne; & **Barbosa**, Cassielle; *Autesforço Gesconográfico na Juventude*; Artigo; *Anais do XXXIII Simpósio do Grinvex (SIG)*; Revista; N. 33; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Porto Alegre, SC; Novembro, 2023; páginas 74 a 81.
2. **Barbosa**, Cassielle; *Antidesperdício da Invéxis na Era da Fartura*; Artigo; *Anais do XXXI Simpósio do Grinvex (SIG)*; Revista; N. 30; 6 citações; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 5 siglas; 1 tab.; 5 refs.; 6 webgrafias; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2021; páginas 67 a 75.
3. **Idem**; *Desenvolvimento da Disciplina Assistencial na Invéxis*; Artigo; *Anais do XXXII Simpósio do Grinvex (SIG)*; Revista; N. 32; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2022; páginas 55 a 61.
4. **Lopes**, Tatiana; *Desenvolvimento Conscienciográfico*; ed. Meracilde Daroit; revisores Ana Seno; *et al.*; 124 p.; 10 caps.; 212 citações; 26 *E-mails*; 60 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 1 pontuação; 27 *websites*; 164 refs.; 4 filmografias; 1 videografia; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 70 a 75.
5. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Loudy; *et al.*; 304 p.; 6 seções; 70 caps.; 5 *E-mails*; posf.; glos. 143 termos; 376 refs.; 28 anexos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 73.
6. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 181, 224, 735, 859 e 881.

C. T. B.